

MONITORAMENTO DA ICTIOFAUNA EM UMA LAVOURA DE ARROZ CONVENCIONAL

Carina K. Bork¹; Isadora A. Pagel²; Lilian T. Winckler Sosinski³

¹Estudante do curso de Graduação de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFPel, Estagiária da Embrapa Clima Temperado. E-mail: borkcarina@gmail.com;

²Bacharel em Biologia, Mestre em Ecologia

³Enga. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

As áreas úmidas possuem rica biodiversidade e alta produtividade. As lavouras de arroz irrigado são sistemas agrícolas presentes no extremo sul do Brasil considerados áreas úmidas artificiais devido ao período de inundação para a produção. Diferentes serviços ambientais são realizados tanto em áreas naturais como manejadas como ciclagem de nutrientes, controle biológico, entre outros, sendo que modificações nas funções ecossistêmicas podem influenciar os agroecossistemas. O monitoramento da diversidade biológica em agroecossistemas pode indicar alterações ao longo do tempo, que tenham influência sobre a produção ou indiquem condições de menor sustentabilidade. Nesse contexto os peixes são organismos que possibilitam a identificação de impactos ao longo da cadeia trófica de ambientes aquáticos, sendo amplamente utilizados como indicadores. O objetivo do estudo foi monitorar a ictiofauna em uma lavoura convencional de arroz ao longo das safras de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014. As coletas de peixes foram realizadas no município de Santa Vitória do Palmar, em uma lavoura de arroz convencional, utilizando 3 puçás para varredura por 20 minutos em 50m² escolhidos aleatoriamente e em triplicata. Os indivíduos capturados foram fixados em campo com solução formalina de 10% e depois de lavados, conservados em álcool 70%. Posteriormente os peixes foram identificados até o nível taxonômico mais específico possível. Foi avaliada a riqueza, abundância, diversidade e equitabilidade de peixes ao longo do período amostral. A riqueza e abundância foram maiores no primeiro ano de coleta. A diversidade e a equitabilidade foram maiores no segundo ano de coleta e no último ano foi capturado apenas um exemplar de *Rhamdia quelen*. Em todas as demais coletas a predominância foi de espécies onívoras, sendo os representantes mais abundantes *Cnesterodon decemmaculatus* e *Phalloceros caudimaculatus*, caracterizados como peixes tolerantes.